

## BEM-ESTAR ANIMAL E O ENRIQUECIMENTO AMBIENTAL PARA OS ANIMAIS NO ZOOLOGICO DE TERESINA-PI

DOI: <http://dx.doi.org/10.55449/congea.15.24.VI-015>

Jussiane Lima Oliveira (\*), Marina Sousa Rodrigues

\* Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí – Teresina Central

[oliveirajussyane@gmail.com](mailto:oliveirajussyane@gmail.com)

### RESUMO

O planeta enfrenta diversos problemas ambientais decorrentes das atividades humanas, que impactam negativamente a biodiversidade e colocam os animais silvestres em constante conflito com as populações humanas. Nesse cenário, o Zoológico de Teresina-PI desempenha um papel importante na conservação da fauna. Este artigo, baseado em uma revisão bibliográfica, tem como objetivo compilar e analisar estudos sobre o enriquecimento ambiental e sua relevância para o bem-estar animal. Foram considerados artigos acadêmicos, livros e relatórios técnicos publicados em revistas científicas, conferências e instituições de pesquisa reconhecidas. A pesquisa revelou que o enriquecimento deve ser cuidadosamente adaptado a cada espécie, garantindo a segurança dos animais e dos visitantes. No Bioparque Zoobotânico de Teresina-PI, essas práticas são fundamentais para melhorar a qualidade de vida dos animais e prevenir o desenvolvimento de comportamentos estereotipados. As técnicas de enriquecimento ambiental, classificadas em cinco categorias principais, como físico, sensorial, cognitivo, social e alimentar, oferecem aos animais um ambiente mais dinâmico, ativo e saudável dentro do zoológico.

**PALAVRAS-CHAVE:** Enriquecimento ambiental, zoológico, gestão ambiental, fauna, Teresina.

### INTRODUÇÃO

O planeta tem enfrentado diversos problemas ambientais resultantes das ações humanas, o que impacta negativamente a biodiversidade e coloca os animais silvestres em situações de conflito com a população. Nesse contexto, os jardins zoológicos são instituições públicas ou privadas que mantêm animais silvestres em cativeiro, estes animais, na maioria das vezes, enfrentam constantes ameaças ao seu bem-estar. (AZEVEDO, *et.al*, 2018)

Diante desse cenário, o zoológico de Teresina-PI, como instituição de referência na região, desempenha uma importante atuação na conservação da fauna. No entanto, a vida em cativeiro pode comprometer a qualidade de vida dos animais, levando a comportamentos estereotipados e outros problemas de saúde.

Os animais precisam se adaptar a novas condições devido às constantes mudanças no mundo natural, e isso também se aplica ao ambiente artificial de cativeiro. Assim, como forma de amenizar essa problemática, o enriquecimento ambiental promove diferentes adaptações, já que os animais devem estar prontos para lidar com variados estímulos. (RABELLO, *et.al*, 2020)

O enriquecimento ambiental é uma abordagem que foi implementada de forma sistemática em zoológicos dos Estados Unidos a partir de 1970, introduzida por Hal Markowitz. Essa técnica envolve a adição de estímulos nos habitats dos animais, permitindo que eles demonstrem comportamentos mais naturais, o que contribui para a melhoria de sua saúde física e mental. (SHEPHERDSON, 1998, *apud* AZEVEDO, 2018)

Dessa forma, este trabalho tem como objetivo ressaltar a importância do bem-estar animal e do enriquecimento ambiental para os recintos dos animais do zoológico de Teresina-PI, por meio de uma revisão de literatura.

## OBJETIVOS

O presente estudo tem como principal objetivo ressaltar a importância do bem-estar animal e do enriquecimento ambiental para os recintos da fauna silvestre do Bioparque zootônico da cidade de Teresina-PI. Através desta pesquisa, pretende-se compreender como técnicas do enriquecimento ambiental contribuem para o bem-estar animal e quais os tipos mais utilizados nos habitats desses animais.

## METODOLOGIA

Este trabalho consiste em uma revisão bibliográfica, com o objetivo de compilar e analisar estudos existentes sobre o Enriquecimento Ambiental e sua importância para o bem-estar animal. Foram considerados artigos acadêmicos, livros e relatórios técnicos publicados em revistas científicas, conferências e instituições de pesquisa reconhecidas. A seleção dos materiais foi baseada em sua relevância para o tema, rigor metodológico, ano de publicação (priorizando os mais recentes) e contribuição ao entendimento da relação entre o Enriquecimento Ambiental e a promoção do bem-estar de diversas espécies.

## RESULTADOS

Teresina, capital do estado do Piauí, é conhecida por suas elevadas temperaturas ao longo do ano, frequentemente ultrapassando os 35°C nos meses mais quentes. Esse clima caracteristicamente quente e seco, agravado pelo efeito das ilhas de calor urbanas, torna o ambiente desafiador tanto para os habitantes humanos quanto para os animais mantidos em cativeiro. Nessas condições, o intenso calor pode influenciar diretamente o comportamento, a saúde e o bem-estar dos animais silvestres, que muitas vezes são oriundos de climas diferentes, exigindo adaptações específicas para garantir seu bem-estar.

No contexto de um zoológico, onde os animais estão confinados em espaços limitados, as condições climáticas adversas podem intensificar ainda mais o desconforto dos indivíduos em cativeiro. A ausência de estímulos naturais no ambiente de recintos pode levar ao surgimento de comportamentos estereotipados, como movimentos repetitivos ou apatia, evidenciando um quadro de estresse e sofrimento. Esses comportamentos indicam a necessidade de intervenções que proporcionem aos animais oportunidades de explorar, brincar e interagir com o ambiente de forma mais próxima ao seu comportamento natural.

Neste cenário, o enriquecimento ambiental se mantém como uma solução eficaz para minimizar os impactos negativos do confinamento e das elevadas temperaturas. A aplicação de técnicas de enriquecimento proporciona estímulos físicos e mentais que promovam atividades naturais dos animais, reduzindo o tédio e o estresse associados à vida em cativeiro.

É fundamental destacar que o enriquecimento deve ser adequado a cada espécie, garantindo tanto a segurança dos animais quanto a do público. No Bioparque zootônico em Teresina-PI, essas estratégias são essenciais para promover a melhoria de vida da fauna e prevenir o desenvolvimento de estereotípias, ao mesmo tempo que criam um ambiente mais dinâmico e próximo das necessidades biológicas de cada espécie (Figura 1).

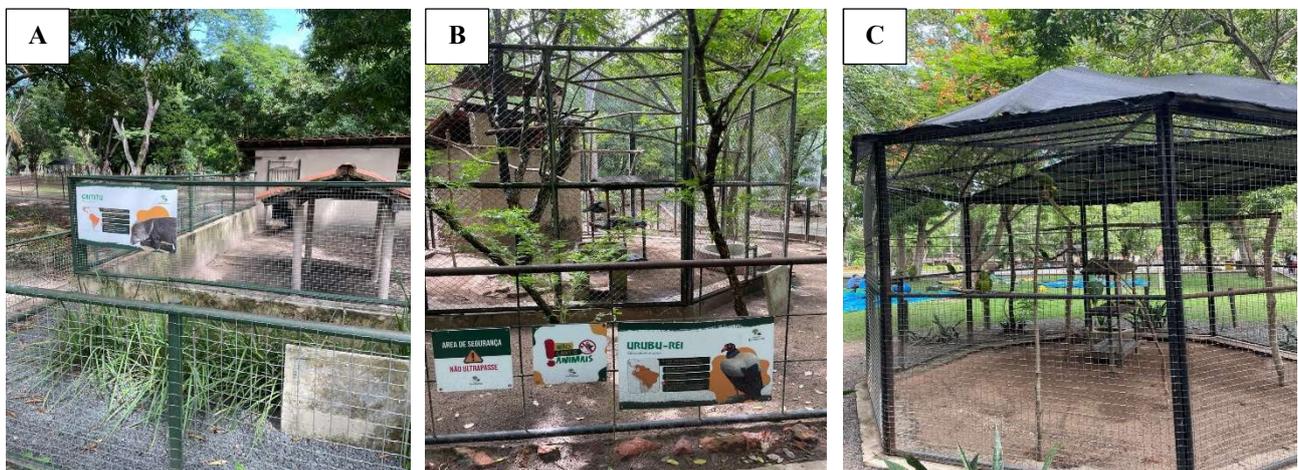


Figura 1 (A, B e C). Recintos do Bioparque zootônico em Teresina-PI. Fonte: Autor do trabalho.

Dessa forma, as várias técnicas de enriquecimento podem ser classificadas em cinco categorias principais: físico, sensorial, cognitivo, social e alimentar, como apresentado no quadro 1.

**Quadro 1. Tipos de enriquecimento ambiental mais utilizados. Fonte: Souza, 2022.**

Tipos de enriquecimento ambiental	
<b>Físico</b>	Está relacionada com as modificações estruturais na área do cativeiro que a espécie habita;
<b>Sensorial</b>	São aplicadas de maneira de aguçe e desenvolvem os cinco sentidos dos animais, são eles: auditivo, visual, olfativo, gustativo e tátil;
<b>Cognitivo</b>	São elaborações de atividades e objetos que possibilitem o uso do instinto exploratório, intelecto e da curiosidade das espécies;
<b>Social</b>	São incentivos, técnicas e manejos que proporcionam interações positivas, harmônicas e direta entre as espécies ou interespecies que convivem no mesmo ambiente cativo;
<b>Alimentar</b>	São variações na alimentação, de modo a promover um ambiente mais próximo do natural aos animais.

Uma das principais formas de promover o bem-estar dos animais em cativeiro é por meio da alimentação (figura 2). Alterar o horário, o tipo de alimento ou a maneira como ele é oferecido são práticas de enriquecimento alimentar que contribuem significativamente para criar um ambiente mais dinâmico e interativo, similar ao que os animais experimentariam na natureza.



**Figura 2 (A, B e C). Enriquecimento do tipo alimentar para os animais. Fonte: Cataratas, 2021.**

O enriquecimento social é um dos tipos menos explorados em ambientes de cativeiro. Espécies como os primatas, que possuem hábitos sociais bem desenvolvidos, têm uma necessidade maior desse tipo de interação. Vale salientar que o uso desse tipo de enriquecimento exige cuidados específicos, como a colocação adequada dos elementos no recinto e uma avaliação prévia para garantir que sejam seguros para os animais.

Assim, ao proporcionar qualquer técnica de enriquecimento ambiental aos animais, é necessário seguir procedimentos básicos para assegurar que essa atividade cumpra seu objetivo de promover o bem-estar dos indivíduos, sem comprometer sua segurança. Os equipamentos utilizados no enriquecimento devem ser escolhidos cuidadosamente para evitar que os animais possam arremessar objetos que possam causar ferimentos ou qualquer outro tipo de risco aos visitantes do zoológico. Os elementos inseridos não devem permanecer no local por um período prolongado, a fim de manter o caráter de novidade e estimular o interesse dos animais. Além disso, é essencial que esses estímulos sejam compatíveis com os hábitos naturais de cada espécie.

## CONCLUSÃO

A implementação de diferentes técnicas de enriquecimento, como alimentar, cognitivo, físico, social e sensorial, não só melhora a qualidade de vida dos animais, como também ajuda a prevenir o surgimento de comportamentos estereotipados e reduzir os efeitos negativos do confinamento.

Ao adaptar as práticas de enriquecimento às necessidades específicas de cada espécie, levando em consideração tanto o comportamento natural quanto as condições climáticas do local, é possível criar um ambiente mais dinâmico, estimulante e próximo ao habitat natural dos animais. Além disso, a troca periódica dos itens de enriquecimento e o cuidado com a segurança do público e dos animais são aspectos essenciais para garantir que essas práticas alcancem seu objetivo de promover o bem-estar dos indivíduos, oferecendo-lhes uma vida mais ativa e saudável dentro do zoológico.

Portanto, o enriquecimento ambiental é uma ferramenta indispensável para o manejo responsável de animais em cativeiro, sobretudo em regiões como Teresina, contribuindo para a saúde física e psicológica dos animais e, ao mesmo tempo, garantindo uma experiência mais enriquecedora para os visitantes.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Azevedo, Cristiano Schetini *et al.* **Enriquecimento ambiental em zoológicos brasileiros: em busca do bem-estar animal.** 19. ed. *Local: Revista Brasileira de Zoociências* 19(2), 2018. 15-34 p. v. 2.
2. Rabello, Fernanda Teixeira. **A importância do bem-estar animal e do enriquecimento ambiental nos zoológicos.** Juiz de Fora: UNIPAC, 2020.
3. Souza, Anne Caroline Gomes. **Enriquecimento ambiental como ferramenta na manutenção do bem-estar de animais selvagens em cativeiro.** Belém: Universidade Federal Rural da Amazônia, 2022.